



DERMATITE DE CONTATO VULVAR





DERMATITIS DE CONTATO VULVAR

O que é a dermatite de contato?



Página 3

Onde pode ocorrer?



Página 4

Quais são os diferentes tipos de dermatite de contato?



Página 4

Que alterações sofre a pele da vulva? O que vou sentir?



Página 5

Como é realizado o diagnóstico?



Página 5

Como é tratada a dermatite de contato?

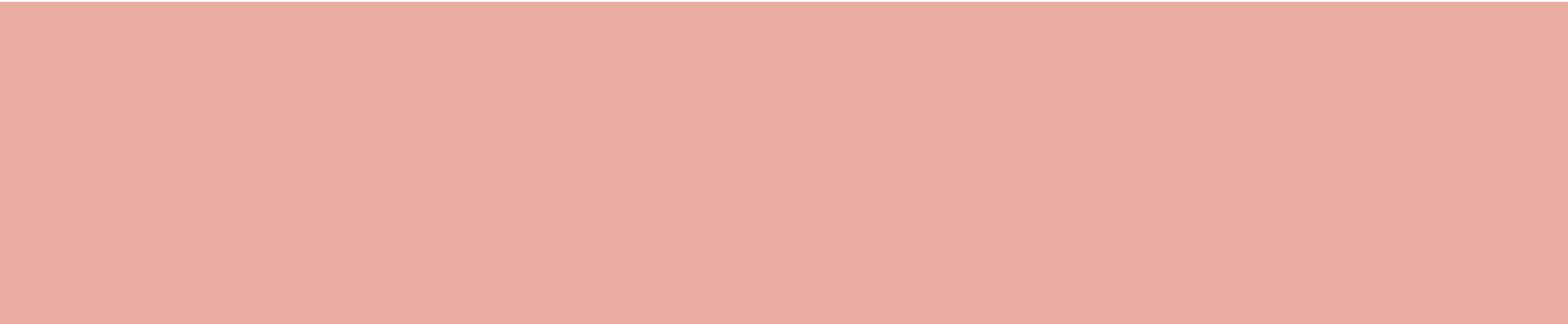


Página 5

O que posso fazer para ajudar ao tratamento?



Página 6



O QUE É A DERMATITE DE CONTATO?

Dermatite de contato é um eritema (rash) que resulta da reação da pele a alguma substância com a qual contactou. Pode resultar numa queimadura ou numa reação alérgica. Exemplos de substâncias que possam provocar esta condição são cremes, pomadas, géis, sprays, pensos higiénicos, papel higiénico ou roupas.

O eritema pode ocorrer repentinamente com bolhas, comichão e exsudado (como uma à hera venenosa [*Toxicodendron radicans*]), ou pode surgir de forma lenta com vermelhidão, ardor e algum inchaço. Esta condição pode ocorrer de forma isolada ou complicar quaisquer outras condições dermatológicas vulvares, como a infeções fúngicas, psoríase, líquen escleroso ou eczema.

**"Dermatite de contato
vulvar pode ocorrer na forma
isolado ou associado
para outra patologia vulvar..."**

ONDE PODE OCORRER?

Pode surgir em qualquer parte da vulva ou do períneo, desde o monte púbico até ao ânus e mesmo mais externamente, na face interna das coxas. A extensão do rash depende da área de contato da pele com o produto que o provocou e da sensibilidade do indivíduo.

Quais são os diferentes tipos de dermatite de contato?

Existem dois tipos:

1. Irritativa – esta é a forma mais comum de dermatite de contato.

Trata-se de uma reação a um produto irritativo ou cáustico que lesiona a pele. Como exemplo, temos o caso das queimaduras da pele com ácido tricloroacético, utilizado para tratamento de “verrugas”.

A exposição repetida a qualquer produto minimamente irritativo, como sabonetes ou géis de banho, pode eventualmente queimar a pele e provocar uma dermatite de contato irritativa. A urina e o corrimento vaginal em contato com a pele podem também causar o mesmo problema. Uma das causas mais comuns de rash vulvar irritativo é a limpeza e higiene íntima muito frequente, ou a utilização de gel ou sabonete demasiado fortes.

2. Alérgica – esta é uma reação que a pele desenvolve devido a uma resposta alérgica ao contato com alguma substância, como a hera venenosa. Possíveis substâncias que possam causar este tipo de reação na região vulvar incluem a benzocaína (em cremes anestésicos), a neomicina (em cremes bactericidas), conservantes (toalhetas higiénicas, emolientes, pomadas ou cremes corticóides) e perfumes – utilizados de forma profusa em muitos produtos de higiene.

Tal como a dermatite de contato irritativa, podem existir formas leves, apenas com ligeiro vermelhidão, inchaço e comichão ou formas mais graves com o surgimento de pele muito vermelha com bolhas, inchaço e desconforto severo.

QUE ALTERAÇÕES SOFRE A PELE DA VULVA? O QUE VOU SENTIR?

A vulva fica vermelha (rash). A intensidade dos sintomas pode variar de ligeira a severa, incluindo diferentes graus de comichão, ardor e irritação da pele, dependendo da resposta individual. O desconforto pode iniciar-se de forma leve e ir aumentando lentamente e em crescendo com a utilização repetida do produto irritativo ou, então, de forma rápida e com uma reação severa a um produto que seja muito irritativo ou ao qual essa pessoa possua uma resposta alérgica intensa.



Nas reações severas, podem surgir bolhas e feridas, inchaço, áreas dolorosas de pele muito vermelhas, e por vezes sangrativas. Mais frequentemente ocorre vermelhidão com inchaço e por vezes formação de crostas – que pode agravar com o coçar.

COMO É REALIZADO O DIAGNÓSTICO?

O diagnóstico é baseado na história da exposição à substância irritativa e no padrão do rash. Se a reação for devida a uma alergia, pode ser efetuado um teste especial com numerosos químicos, que são colocados numa placa em contato com a superfície da pele das suas costas durante cerca de 3 dias para determinar qual poderá ser o causador da alergia. Este teste pode ser efetuado por um médico especialista em dermatologia ou em imunoalergologia.

COMO É TRATADA A DERMATITE DE CONTATO?

A exposição à substância irritativa tem que ser terminada. O tratamento passa pela aplicação de corticóide em pomada na área afetada, normalmente duas vezes por dia, durante uma a duas semanas. Se a reação for severa, pode ser necessária a prescrição de corticóides em comprimidos por via oral.

O QUE POSSO FAZER PARA AJUDAR AO TRATAMENTO?

Garanta que a exposição a quaisquer produtos irritativos cessa. Suspenda a utilização de sabonete/sabão, pois a lavagem excessiva remove a camada protetora da pele. Quando realizar a lavagem íntima, utilize apenas água simples ou com um pouco de gel de banho. Deve lavar apenas com as mãos e realizando um enxaguamento leve na região afetada e, posteriormente secar. Para proteção da pele pode aplicar uma pomada com óxido de zinco ou vaselina. Se apresentar feridas e desconforto severo, suspenda a aplicação de qualquer pomada até descobrir a verdadeira causa. Utilize apenas pensos de algodão ou tampões higiênicos.

Algumas causas comuns de irritação vulvar:

- Sabonetes e géis
- Suor
- Urina
- Fezes
- Duches vaginais
- Espermicidas
- Fibras sintéticas da roupa interior e pensos menstruais

Alergénios vulvares (que podem causar uma reação alérgica):

- Perfume
- Benzocaína
- Neomicina
- Clorohexidina
- Lanolina
- Verniz das unhas
- Preservativos de latex
- Conservantes (nas toalhetas higiénicas)

DERMATITE DE CONTATO VULVAR

Para mais informações você pode acessar as seguintes páginas da internet



<https://emedicine.medscape.com/article/1049216-overview>



<http://www.bad.org.uk/site/1388/Default.aspx>

Para informações médicas escritas, você pode consultar:

Margesson LJ. Contact dermatitis of the vulva. *Dermatologic Therapy* 2004;17(1):20-27

*International Society for the Study of Vulvovaginal Disease
Patient Information Committee
Revised 2021*